

UM POUCO SOBRE GILBERTO NERY.

GILBERTO ANTÔNIO DE OLIVEIRA NERY

- BETO -, nasceu em 21 de agosto de 1961, na cidade de Vacaria, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Com apenas seis meses de idade, com seus pais, então desempregados, muda-se para NOVA PRATA, em busca de melhores condições de vida, onde fixam residência por um breve período e com a idade de dois anos e três meses, mudam-se para o, então, 3º Distrito de Lagoa Vermelha, ANDRÉ DA ROCHA. Ali seus pais conseguem serviço com os fazendeiros locais. É importante frisar o fato de que, neste período, foram diversas as mudanças mas sempre no mesmo distrito.

No ano de 1969, iniciou seus estudos na ESCOLA RURAL DE ANDRÉ DA ROCHA, onde cursou até a 4ª Série colegial e foi um aluno razoável.

Residindo na Granja e Fazenda São João, para onde haviam mudado em novembro de 1973, Gilberto sempre teve todo o espaço necessário para um jovem cheio de vida, com curiosidades próprias da idade e expectativas de correr, brincar e se exercitar. Em 20 de janeiro de 1974, um salto despretensioso, durante uma brincadeira com os irmãos, encerra a vida despreocupada ao machucar seriamente a coluna. (Gilberto, sofre um deslocamento da 3ª Vértebra Lombar, fator que acabou comprimindo a medula).

Ali, então, iniciava a desesperada corrida de seus pais, sempre com poucos recursos financeiros, buscando ajuda para um almejado e pronto restabelecimento da saúde em um e outro hospital da capital.

No dia 27 de março de 1977, teve alta do último hospital em que buscava ajuda, e então, já residindo aqui em NOVA PRATA, para onde haviam regressado em 02 de agosto de 1975, por motivos de trabalho, saúde e outros.

Após esta penosa peregrinação infrutífera, Gilberto teve que iniciar uma nova vida, reciclar e adaptar aprendizados, sonhos e projetos.

O acidente que o deixou paraplégico levou a maioria de seus movimentos, mas não a sua vontade de viver e buscar sua realização pessoal.

Seus pais, amigos inseparáveis, e as inúmeras pessoas que foram ponte entre o sonho e a realidade, são os verdadeiros merecedores dos elogios do seu trabalho, conforme afirma Gilberto, que atualmente tem participações em diversas coletâneas, antologias, revistas de circulação nacional e jornais locais.

ENTRE SONHOS



E



ESPERANÇAS



Gilberto Nery

UM POUCO SOBRE GILBERTO NERY.

GILBERTO ANTÔNIO DE OLIVEIRA NERY

- BETO -, nasceu em 21 de agosto de 1961, na cidade de Vacaria, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Com apenas seis meses de idade, com seus pais, então desempregados, muda-se para NOVA PRATA, em busca de melhores condições de vida, onde fixam residência por um breve período e com a idade de dois anos e três meses, mudam-se para o, então, 3º Distrito de Lagoa Vermelha, ANDRÉ DA ROCHA. Ali seus pais conseguem serviço com os fazendeiros locais. É importante frisar o fato de que, neste período, foram diversas as mudanças mas sempre no mesmo distrito.

No ano de 1969, iniciou seus estudos na ESCOLA RURAL DE ANDRÉ DA ROCHA, onde cursou até a 4ª Série colegial e foi um aluno razoável.

Residindo na Granja e Fazenda São João, para onde haviam mudado em novembro de 1973, Gilberto sempre teve todo o espaço necessário para um jovem cheio de vida, com curiosidades próprias da idade e expectativas de correr, brincar e se exercitar. Em 20 de janeiro de 1974, um salto desprezioso, durante uma brincadeira com os irmãos, encerra a vida despreocupada ao machucar seriamente a coluna. (Gilberto, sofre um deslocamento da 3ª Vértebra Lombar, fator que acabou comprimindo a medula).

Ali, então, iniciava a desesperada corrida de seus pais, sempre com poucos recursos financeiros, buscando ajuda para um almejado e pronto restabelecimento da saúde em um e outro hospital da capital.

No dia 27 de março de 1977, teve alta do último hospital em que buscava ajuda, e então, já residindo aqui em NOVA PRATA, para onde haviam regressado em 02 de agosto de 1975, por motivos de trabalho, saúde e outros.

Após esta penosa peregrinação infrutífera, Gilberto teve que iniciar uma nova vida, reciclar e adaptar aprendizados, sonhos e projetos.

O acidente que o deixou paraplégico levou a maioria de seus movimentos, mas não a sua vontade de viver e buscar sua realização pessoal.

Seus pais, amigos inseparáveis, e as inúmeras pessoas que foram ponte entre o sonho e a realidade, são os verdadeiros merecedores dos elogios do seu trabalho, conforme afirma Gilberto, que atualmente tem participações em diversas coletâneas, antologias, revistas de circulação nacional e jornais locais.

1ª Edição, 10/2011.

Desenhos: Gilberto Nery.

Capa: Cassiano Migliavacca.

Diagramação e Montagem: Plena Comunicação e Propaganda
Impressão: Gráfica Agetra Ltda.

Direitos reservados: Gilberto Nery.

Revisão: Cláudia Graff, Caco Zancan, Silvia Fossatti Peruzzo e Gilberto Nery.

Poesias, Desenhos e Contos.

UMA BRILHANTE ESCOLHA

Vale-me, aqui, tecer alguns comentários acerca deste novo trabalho do poeta, escritor e artista Gilberto Nery. Assim sendo, creio que devo principiar pelo título da obra - *Entre Sonhos e Esperanças* - vendo nela uma brilhante escolha do autor. Brilhante, pois tais palavras que despontam em destaque no título expõem a *chave-mestra* que faz um autor como Gilberto Nery (e disto sou um pouco testemunha), mesmo diante das inúmeras vicissitudes e percalços que a vida apresenta, se aventurar em escrever tal obra transbordante de poesia, humor, nostalgia, sonhos... traduzidos em imagens e palavras que nos falam de um outro mundo, de um outro lugar. Um mundo, um lugar que não é o mais difícil ou o mais fácil, nem o pior ou o melhor, mas apenas diferente. Diferente em sua essência. E, por ser diferente, é belo, é novo, é poético, é enriquecedor e alimentador de esperanças.

E acredito ser este o grande chamariz ao leitor que navegar pelas páginas deste livro: irá se encontrar num universo no qual o autor o conduzirá, com todo zelo, por entre poesias e poemas, contos e desenhos, que tecem uma rede densa de análises sobre a vida, a condição humana, a simplicidade das coisas mundanas e a relação homem-mundo a partir do olho peculiar do artista que vê, ouve, sente e transforma suas vivências em arte da palavra e do desenho.

Ao estimado poeta e artista, meu orgulhoso parabéns por vencer, mais uma vez, as agruras e artimanhas da vida e apresentar mais esta obra culturalmente enriquecedora.

Aos leitores, uma sugestão: desfrutem cada palavra, cada verso, cada reticência deixada pelo autor... e uma ótima leitura!

Cassiano Migliavacca
Pedagogo e Professor de Informática

ENTRE SONHOS E ESPERANÇAS

Sonhar e projetar esperanças são capacidades que desenham a dinâmica do ser humano no seu cultivo da vida.

Enquanto os humanos ainda sonharem e conseguirem alimentar sempre novas esperanças, encontrarão razões para prosseguir a caminhada, pois estarão convenientemente bem abastecidos para seus objetivos.

Na minha concepção, viver é manter-se "ENTRE SONHOS E ESPERANÇAS", palmilhando, responsável e maduramente, uma realidade com tudo o que ela trouxer e/ou, nos apresentar, sem jamais deixar de temperar isto, com uma sólida fé em DEUS e em seus mandamentos. Mandamentos que nos são a força motriz maior ao que neles se ancorar e os cultivar como lume orientador nestas viagens pelo mar, nem sempre plácido, da nossa existência. O sonho nos surpreende, envolve, questiona e incomoda... por vezes, é uma massa nebulosa e disforme, mas sempre prometendo, insinuando amparos e possibilidades, significações, realizações e felicidades; a esperança nos sustenta, fortalece, motiva e encoraja. Se os sonhos nos trazem uma realidade pronta e estática (se bem que, etérea!), as esperanças nos instigam a construir, a projetar, a antever e querer um algo mais além daquilo que já possuímos e/ou, maneamos. Enfim, sonhos e esperanças são os basilares, iscas, chamariscos, alavancas, chaves para abrir espaço para o novo, pois, vejam bem: sem sonhos e esperanças jamais poderia ter existido evolução civilizatória!

A arte de escrever, expressa e reforça relativamente bem, nossos sonhos e nossas esperanças, inclusive aquelas que residem no mais profundo de nós mesmos. O ato de desenhar cristaliza e dá novo e mais enfático enfoque a uma determinada questão, crítica, definição, denúncia, lazer ou clamor. Prá definir melhor minhas andanças "ENTRE SONHOS E ESPERANÇAS", apossei-me de alguns exercícios do nobre ofício de desenhar, conseguindo assim expressar versões, situações, definições e questionamentos que palavras, nem sempre lograram tal intento. Mas, como, neste mundo, tudo é limitado, nada é deveras conclusivo, e é bom que assim o seja. Certamente restarão sentenças ou buscas inconclusas dando lugar à que também você teça suas considerações e, um dia destes, aponte para mim, as falhas e pontos fracos nesta minha proposta aqui cristalizada neste livro.

De qualquer maneira, eis aqui nesta obra composta de poesias,